



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 30 de novembro de 2009**

**Luciano Seixas:** Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas, e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai? Tudo bem?

**Presidente:** Tudo bem, Luciano.

**Luciano Seixas:** Presidente, o senhor está em Portugal e nós estamos nos estúdios da EBC Serviços, em Brasília. Na sua agenda desta semana, a questão climática volta a ter destaque. Inclusive, na semana passada, o senhor esteve reunido com os presidentes dos países amazônicos e da França, em torno desse mesmo tema. Saiu alguma definição do encontro, Presidente?

**Presidente:** Olha, Luciano, nós tivemos uma boa reunião em Manaus. Nós confirmamos a elaboração de um documento que é quase uma carta de princípios para os países que compõem a região da Amazônia. Essa carta de princípios vai, certamente, balizar o comportamento de todos os presidentes da América do Sul e, sobretudo, os que estão mais ligados à questão da Amazônia na nossa participação em Copenhague, que envolveu a França, porque a França tem a Guiana Francesa na região amazônica. O que é extremamente importante, Luciano, é que depois que o Brasil tomou a decisão de apresentar números – e que nós estamos dispostos e assumimos o compromisso, mesmo que voluntário, mas já transformamos em lei aprovada pelo Congresso Nacional que o Brasil pretende, até 2020, reduzir as emissões de gases de efeito estufa entre 36,1% e 38,9% – isso obrigou que outros



países, que estavam se recusando a apresentar números, começassem a apresentar. Os Estados Unidos apresentaram números, mais ou menos 18% até 2020, a China apresentou números de 40% a 45% até 2020. Ora, você pode ter diferenças e nuances diferentes entre os números que os países vão apresentar. Mas um passo importante é que já está claro que todos os países terão que assumir responsabilidade porque o aquecimento global é da responsabilidade de todos os países do mundo.

Agora, em Copenhague nós vamos discutir outras coisas. Por quê? Os países ricos, além de reduzir a emissão de gases de efeito estufa, eles vão ter que colocar dinheiro para ajudar que países em desenvolvimento e países mais pobres possam também assumir metas, mas ao mesmo tempo têm que ter acesso a novas tecnologias e a financiamento, para que os países em desenvolvimento continuem crescendo, e é isso que vai ser discutido em Copenhague. Eu acho que todo mundo está com a preocupação de encontrar uma saída definitiva e assumir responsabilidade com a garantia da sobrevivência do Planeta, porque isso significa cuidar do futuro.

**Luciano Seixas:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, o senhor começa a semana em Portugal, vai participar da 19ª Cúpula Ibero-Americana. Que temas serão abordados no encontro?

**Presidente:** Olha, o tema principal do encontro da Ibero-Americana – e é importante que o povo brasileiro saiba que a Ibero-Americana é uma reunião que junta todos os países latino-americanos mais Portugal, aqui na Europa e mais a Espanha, aqui na Europa – e o assunto dessa conferência é inovação e conhecimento. E essa também é uma área em que o Brasil está muito bem, porque nós já fizemos o PAC da Ciência e Tecnologia em que a gente colocou R\$ 41 bilhões para serem investidos até 2010. Nós, agora, estamos discutindo



a questão da inovação para que as indústrias brasileiras, sobretudo a pequena e média empresa e a microempresa descubram que somente a inovação é que vai permitir que elas possam competir neste mundo globalizado, que elas possam exportar produtos. Nós vamos contar com a experiência do Sebrae, que vai nos ajudar a orientar as nossas empresas. O governo está comprometido. Nós lançamos um programa de desenvolvimento industrial que pensa muito na inovação. Os empresários estão preocupados. Nós ainda temos poucas empresas que discutem a questão da inovação. E a inovação é a gente melhorar a qualidade do nosso produto, que vai desde a qualidade do produto em si até a qualidade da embalagem, até o jeito de a gente vender.

**Luciano Seixas:** Presidente, para encerrar: o senhor vai participar, em Portugal, de uma sessão de trabalho com chefes de Estado para tratar da crise internacional. Já podemos dizer que estamos num momento bem melhor, não é, Presidente?

**Presidente:** Olha, eu acredito que quem acompanha a política econômica sabe que o mundo está saindo da crise. Uns países estão saindo mais rapidamente, de forma mais sólida, como o Brasil. Outros ainda estão em situações mais ou menos difíceis. Tem muitos países com muito desemprego. Tem muitos países em que o sistema financeiro ainda não se recuperou totalmente. Mas aqui, também, é importante a gente mostrar o exemplo do que nós fizemos no Brasil. Certamente, vamos aprender também com outros países que tiveram medidas iguais ou melhores do que as brasileiras. Mas o dado concreto é que o Brasil tomou todas as medidas que tinha que tomar para que a gente pudesse ser o último país a entrar na crise e ser o primeiro a sair dela, e ter um crescimento extraordinário como estamos tendo nesta fase do ano. Nós provamos, nessa crise, que o papel do Estado é muito importante e que o mercado não resolvia tudo. Mas o Brasil precisa se manter tranquilo porque 2010 será um ano muito



importante para o nosso país. Afinal de contas, o nosso povo merece, porque já sofreu demais.

**Luciano Seixas:** Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

**Presidente:** Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

**Luciano Seixas:** Para acessar o “Café com o Presidente” entre no endereço [www.cafe.ebc.com.br](http://www.cafe.ebc.com.br). O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)